

1. LISTAGEM DE MTD's A IMPLEMENTAR NA INSTALAÇÃO

2. Aplicar e respeitar um sistema de gestão ambiental (SGA) que incorpore várias características, nomeadamente:
 - a. Compromisso da gestão de topo;
 - b. Definição de uma política ambiental;
 - c. Planeamento e estabelecimentos de procedimentos, objectivos e metas necessários em conjugação com planeamento financeiro e investimento;
 - d. Identificar e implementar programas de formação teórica e prática aos trabalhadores.
 - e. Ter programa de emergência para lidar com qualquer tipo de acidente ou emissão não programada.
 - f. Adopção de equipamentos que permitem lidar com situações de emergência e de maior eficácia energética e produção de energia renovável (painéis solares térmicos).
3. Implementar um programa de manutenção e reparação que assegure o bom funcionamento e a limpeza das instalações e equipamentos.
4. Para a redução do consumo de água:
 - a. Verificação do estado de conservação do depósito de água;
 - b. Utilização de uma bomba de nível
 - c. Registo diário dos consumos de água
 - d. Verificação visual dos bebedouros de forma a detectar atempadamente quaisquer fugas e derrames.
 - e. Limpeza e lavagem das instalações com aparelho de alta pressão, após cada ciclo de produção e saída dos animais;
 - f. Seleccionar e utilizar bebedouros em concha, junto com comedouro
 - g. Regulação do fluxo de água nos bebedouros;
5. Para redução do consumo de energia:
 - a. Otimização do sistema de ventilação com as janelas;
 - b. Instalações de alojamento dos animais possuem paredes e tetos com isolamento térmico;
 - c. Utilização de lâmpadas de baixo consumo energético;
 - d. Utilização de bombas de nível equipadas com motores que se desligam quando não são necessárias;
 - e. Registo dos consumos de energia.
6. Para a redução das emissões para o ar e odores:
 - a. Utilização de acabamentos lisos nos pavimentos, grelhas e valas para facilitar a limpeza;
 - b. Os pavilhões são completamente fechados, com valas fundas e estreitas;
 - c. Manter os animais e pavimentos secos e limpos;
 - d. Gestão nutricional na formulação da ração;
 - e. Remoção do chorume das valas para o sistema de gestão de efluentes pecuários (por gravidade), conforme o estado das valas sob os pavilhões;

-
- f. Optimizar a circulação de ar no interior dos pavilhões.
7. Parques de recria e engorda encontram-se de acordo com o Decreto-Lei nº 135/2003 de 28 de Junho (Bem-estar animal):
- a. Recria**
- Até 0,30 m² por suíno com peso vivo médio inferior a 30 kg.
 - Largura máxima das aberturas das grelhas 14 mm
 - Largura mínima das ripas de 50 mm
- b. Engorda**
- Área disponível por animal na engorda 0,9 m² e a área disponível por animal “futuro reprodutor” é de 1,2 m²
 - Largura máxima das aberturas das grelhas 18 mm
 - Largura mínima das ripas de 80 mm
8. Plano Alimentar
- a. A alimentação dos animais é feita com vários tipos de alimento composto completo disponível no mercado, e utilizados segundo instruções do fabricante, ou seja, desde que entrem até atingirem o peso vivo final e de acordo com o plano elaborado pelo médico veterinário responsável, com a idade e condição corporal dos animais ao longo das diferentes fases do ciclo produtivo.
9. É tida em consideração a gestão nutricional dos alimentos para os animais (ração), afim de reduzir a quantidade de azoto excretado, de modo a evitar as emissões para a atmosfera
10. Para boas práticas agrícolas, quando aplicável:
- a. Espalhamento nas quantidades adequadas para o tipo e estado do solo, cultura a instalar, rotações, declive e pluviosidade;
- b. Espalhamento respeitando as distâncias de segurança em relação a linhas e captações de água, habitações, vias públicas, etc.;
- c. Espalhamento não é efetuado quando o campo:
- está saturado de água,
 - inundado,
 - gelado,
 - coberto de neve;
- d. Espalhamento não é efetuado em campos com declive acentuado e campos adjacentes a cursos de água (deixando uma faixa de terreno sem tratamento);
- e. Espalhamento é efetuado o mais próximo possível da altura em que o crescimento das culturas e a absorção de nutrientes estão prestes a atingir o seu nível máximo;
- f. Espalhamento durante o dia, quando é menos provável que haja pessoas em casa, evitando os fins-de-semana e os feriados.